

Interior de uma semente

Rute Frare

Interior de uma semente

Debaixo da terra escura
na solidão de enterrada,
embebe a lágrima fria
de nuvens desconsoladas,
num ermo céu de raiz.

morfética felicidade!

Repousa às margens do aqueronte
em busca de esquecimentos.

Fareja o cão que vigia
os sonhos, os medos...

Trava-lhe batalha mortal!

Se dilacera, se rasga,
sente o afago da terra.

Se cala, chora, morre,

Explode!

Vê então, a luz da primavera.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/interior-de-uma-semente>